

"O Oscar Brasileiro, instituído pela Academia de Artes do Lixão, segundo a definição de Marshall Mac Gang, foi dado a várias tendências e nomes conhecidos, provocando imediato mal-estar, principalmente entre os laureados e aqueles que consideravam a iniciativa prejudicial ao cinema brasileiro. Foi provavelmente o derradeiro lampejo de uma era marcada pela circulação de idéias novas e pouco convencionais, que dá lugar à fase da maturidade, da prioridade absoluta ao lucro ou como diria um profissional qualquer da Boca: "menos conversa e mais ação".

Nesse ínterim, a produção de filmes se distribuía por vários gêneros. A Servicine, de Galante e Palácios, é o próprio ecletismo vigente: de 1968 a 1971 produziu e participou de filmes tão distintos como Cangaceiro Sanguinário, A Mulher de Todos (Rogério Sganzerla), Lance Maior (Silvio Back), Em Memória de Helena (Davi Neves), Sertão em Festa e Rogo a Deus e Mando Bala.

Encerrado um ciclo (1968-1972) com o "Prêmio Ferradura", a maioria dos filmes doravante vai se referir ao gênero erótico, ainda que sob formulações híbridas (policial-erótico; terror-erótico; etc.). Na Cinedistri, produtora que se destacou solitariamente na década de 60, Anibal se revelou duplamente precoce. Em 1968, o filho de Oswaldo Massaini produziu Lua de Mel e Amendoim com a Sincro Filmes de Rovai, e vai atravessar a década mantendo alta rentabilidade nos filmes batizados com títulos sonoros do tipo A Infidelidade ao Alcance de Todos, A Super Fêmea, Elas São do Baralho, O Homem de Itu e o recente Histórias Que As Nossas Babás Não Contavam. O pai, fundador e chefe do clã, se mantém afastado do erotismo e neutro em relação às fórmulas de Anibal, preferindo os temas históricos. Elias Curi da Brasecan, em 1973, compra filmes inacabados abaixo do preço, termina-os de qualquer maneira e faz acordo com exibidores para obter tratamento preferencial no lançamento de "seus filmes" em algumas salas, entre as quais o Cine Olido.

Nem mesmo empresas tradicionais como a Paris Filmes (distribuidora brasileira que trabalha com filmes nacionais e importados, e responsável pela enxurrada de Kung-Fus) se omitem, bastando notar a sua presença em Macho e Fêmea, filme dirigido por Ody Fraga em 1973, que vai antecipar uma prática corrente na Boca — a entrada do distribuidor na produção. Essas empresas, que acompanham atentamente as oscilações e tendências do mercado, tanto interno quanto externo, importam periodicamente alguns filmes problemáticos para efeito de teste. Um filme sueco ou dinamarquês com cenas explícitas de sexo seria até pouco tempo atrás interditado, daí lançar-se mão de um expediente muito simples: convoca-se um produtor que é orientado para preparar um sucedâneo, uma tradução possível para "as nossas condições". Em outras palavras, um filme com amplas possibilidades de aprovação pela censura federal. Nesse caso, a surrada argumentação de alguns críticos e jornalistas definindo a pornochanchada como mero reflexo da censura, não deixa de ter algum sentido.

O gênero erótico não se desenvolve ao acaso. Aqui ele se aclimata de tal maneira, toma expressão tão peculiar, que após o necessário tempo de adaptação seus vínculos com os modelos europeus — principalmente com o italiano — praticamente desaparecem. Como o futebol, que importado encontrou aqui sua expressão mais criativa, a pornochanchada se tornará — ainda que na condição de bode expiatório das mazelas nacionais — o maior êxito de público em toda a história do cinema brasileiro.

O segredo de sua rentabilidade, apoia-se em boa parte nos esquemas de produção barata, viáveis a partir de certas medidas: tempo de filmagem muito reduzido, mão de obra mal paga, anúncios velados (merchandising), associações com empresários, etc... A perspectiva de lucros certos e rápidos atrai investidores alheios ao mundo do cinema: comerciantes, fazendeiros, pequenos industriais. Aumenta a oferta de trabalho para os técnicos, alguns deles remanescentes dos estúdios da Vera Cruz e Multifilmes, outros que chegam da TV (com o fechamento da TV Excelsior, 1970) e na premência, formam-se técnicos da noite para o dia. Subitamente novos nomes se incorporam ao elenco técnico local. Produtoras são montadas, realizam um único filme e fecham logo em seguida para reabrir com nova composição e outro nome. Cumpre-se então a rotina na rua do Triunfo e imediações, onde o aluguel barato é estímulo para instalação de escritório.